

faro de esposende



QUINZENÁRIO
50\$00

DIRECTOR-INTERINO : JOÃO MIGUEIS



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 2 - Nº 33 - 14 - MAIO - 1992

Do Forum Esposendense

A nova Direcção do Forum Esposendense saúda todos os seus associados e promete defender os ideais da sua **Declaração de Princípios**.

Declaração de Princípios

A Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho Esposende FORUM ESPOSENDE - firma-se nos ideais da Democracia, Liberdade e Justiça compreendidos à luz da civilização ocidental e procurará aprofundá-los.

A defesa do Estado de Direito Democrático constitucionalmente consagrada, supõe, e exige cada vez mais, com mais acutilância, um esforço de empenhamento cívico na construção da democracia social, económica e cultural.

O FORUM ESPOSENDE baseia a sua Declaração de Princípios no respeito das propriedades pública e privada, no exercício da livre iniciativa e da plena criatividade de cada homem desde que perfeitamente enquadrados no meio físico e social, ou seja, desde que não colidam nem criem situações conflituais com os interesses da comunidade esposendense.

Ocupando Esposende e o seu Concelho um espaço de importância capital na região em que se integra, impõe-se a sua defesa física, social e cultural, por forma a evitar a sua descaracterização.

A Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho Esposende - FORUM ESPOSENDE, está aberta à participação activa dos cidadãos que adiram aos seus princípios programáticos.

«Esposende nas Rotas do Mundo»

Referida na Assembleia da República

No dia 29 de Abril, em debate sobre política cultural, o deputado esposendense João Oliveira Martins (*) refere, a dado passo da sua intervenção na Assembleia da República.

«A outra questão que desejava pôr nesta oportunidade, diz respeito à participação das gentes da beira-mar na gesta dos Descobrimientos.

Estamos a viver um período que irá até ao ano 2000, durante o qual celebramos esse esforço colectivo, de amplo significado para a Humanidade.

A sociedade civil, apoiada pelos municípios deverá ter, nessas Comemorações, papel de grande relevo.

Ainda há dias tive oportunidade de apreciar na minha Terra, a exposição «ESPOSENDE NAS ROTAS DO MUNDO», verificando como diferentes instituições civis realizaram

um esforço conjunto, ultrapassando as divisões políticas, e suscitando uma grande adesão da população.

Ora, sempre que essas terras da beira-mar viessem a tomar iniciativas para dar a conhecer melhor o que foi a sua participação nos anos que durou a nossa aventura das Descobertas, justificaria-se o apoio conjugado da Administração Local e da Administração Central (Designadamente para efeito da publicação das investigações e trabalhos efectuados).»

Iniciativas como a referida são afinal mencionadas a nível das mais altas instâncias do Poder como exemplo positivo pelo que, achamos, devem constituir referencial para outras que elevem as terras e as gentes do Concelho de Esposende.

(*) membro do FORUM ESPOSENDE

Membros do Governo visitaram obras e Esposende

No passado Sábado, estiveram de visita a Esposende, o ministro Marques Mendes, o Secretário de Estado do Turismo, Fernando Relvas e o Secretário dos Recursos Naturais, António Taveira, onde se inteiraram das diversas obras em curso ou em fase de projecto, principalmente das financiadas com verbas da zona, de jogo ou comparticipadas directamente pelo governo.

Recebidos na Câmara Municipal, cerca das 16,30 horas, deslocaram-se a seguir, apeados pelas obras da Rua 1º de Dezembro e Largo Rodrigues Sampaio, para o Posto de Turismo.

Aí observaram, através de maquetas, a transformação que vai sofrer toda a zona marginal da vila.

Em Fão, o Posto Náutico e Pousada da Juventude foram outros dos empreendimentos visitados.

Do acompanhamento que fizemos durante esta visita fica matéria para nova abordagem das obras em curso ou previstas para Esposende.

Crónica da Minha Rua - I

A minha rua, não é. É largo.

Não tem nome. Não encontrou nome. Assim sendo, é minha. É a minha rua.

A minha rua que é um largo, tem miúdos que jogam à bola, brincam à corda e a milhões doutros jogos só possíveis em espaços públicos. Ou na via pública. Na relva. Nos jardins das casas desabitadas. Em todos

os locais em que seja proibido. Só assim dá gozo. Só assim dava gozo no tempo dos nossos avós. E do avós dos nossos avós. Proibido é que é bom.

A minha rua não é rua! Também não é largo. É Esposende. É maior que o meu largo. Que é maior que a minha rua. Mas está em obras, finalmente. Muitas obras, felizmente. Grandes

obras. Obras a correr. Automóveis a correr... alguns. Os filhos ausentes a correrem para celebrar a Páscoa... muitos. Felizmente. Obras lentas. Automóveis lentos... quase todos. A fugir às obras. A fugir à anarquia do trânsito. A fugir às máquinas que não respeitam ninguém. Que fazem obras. Em todo o lado. Os miúdos a brincar (?) no mesmo

largo. Na mesma relva. Nas mesmas árvores. Que não têm ninhos. Que não têm galhos. Que não têm tamanho. Que os miúdos não trepam. São pequenas. Mas têm dono. E fiscal. De boné. De pasta debaixo do braço. De ar de dono. As árvores têm dono. A minha rua não. A minha rua é Esposende. A rua é dos «putos». O

Cont. na 3ª pág.

Editorial

O Director e o Director Adjunto deste jornal decidiram cessar funções.

São de todos conhecidas a cultura e experiência jornalística de José Bernardino Amândio; menos talvez do Senhor Coronel Bento Lopes da Costa que, desde a primeira hora, apoiou a Direcção do Jornal e à sua feitura se devotou de alma e coração. Ambos fizeram equipa e conseguiram, rodeando-se de óptimos colaboradores literários, projectar o jornal para uma dimensão que nem os mais optimistas arriscavam prever. Aqui lhes prestamos homenagem.

Quanto a nós que nem aprendizes somos, ficamos humildemente à espera de todas as colaborações, de todas as boas vontades que queiram servir o concelho de Esposende, daqui saudando os nossos colegas da imprensa concelhia.

Tentaremos dar continuidade a este projecto, quanto mais não seja por um elementar critério de respeito e consideração para com os leitores de Farol de Esposende.

Contamos com todos, assinantes, anunciantes, leitores, colaboradores.

É nas horas de crise que se conhecem os amigos.

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.200\$00
Número avulso 50\$00
Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em
Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Tel:961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

Redator: Celestino Dias da Costa

Colaboradores:

Altamiro A. Marques
António Monteiro dos Santos
Dr. António Nogueira
Prof. Armando Marques Henriques
Armindo da Rocha Duarte
Drª Celeste Portela
João Migueis F. da Silva
Dr. João Gonçalves da Costa
José de Sousa Felgueiras
Dr. Mário Leitão
Mário Morgado
Dr. Mário Vale Lima
Manuel António Monteiro
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Tito Evangelista e Sá
Dr. Virgínio Sá

Correspondentes

Antas: Nereides Martins
Apúlia: Anselmo Fonseca
Belinho: Arq.to António Veiga
Fão: Dr. José Cândido Vinha Novais
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Gemeres: Dr. Manuel Alves Coutinho
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhas: Dr. J. Marques Regado
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Propriedade: Forum Esposendense,
Associação Cívica para o Desenvolvimento
e Progresso do Concelho de Esposende
Redacção e Administração: Rua Barão de
Esposende, 35 - 4740 Esposende
Composição e Impressão: Empresacoop -
Rua Bernardo Sequeira- 591
Telefone 79850 - 4700 Braga
Nº de Registo: 114969 / 90
Tiragem por quinzena 2.000 exemplares
Telefone: Sede, Redacção e
Administração- 964836

Dia da Mãe

Celebrou-se no passado dia 3 do corrente o Dia da Mãe.

Este ano, e na sequência do que vem sendo feito desde há 3 anos, a comunidade católica da vila, dedicou-o à Mãe de Deus, organizando algumas cerimónias que incluíram uma procissão até ao nicho existente na urbanização sudeste da vila.

Juntaram-se algumas centenas de crentes e, mais uma vez, os bombeiros levaram aos ombros o andor de N. Senhora.

Também em todas as casas da vila, embora de modos diferentes, se festejou este dia.

Desejamos o melhor do mundo para todas as mães.

Adaptação do Cinezende a Auditório

Ao abrigo do PIDAC, a C.M. Esposende receberá um subsídio de 17.500 contos da S.E.C. para adaptação do Cinezende a Auditório Municipal.

Da polivalência do referido Auditório, que poderá ser utilizado para cinema, teatro, concertos, colóquios, etc., esperamos que o FORUM ESPOSENDENSE se possa vir a aproveitar.

Manuel de Boaventura Faleceu há 19 anos

Decorreu, no passado dia 25 de Abril, mais um aniversário da morte do escritor esposendense, Manuel de Boaventura. Na falta de outro facto que o assinalasse, aqui registamos a efeméride.

Do Forum Esposendense

Novos Corpos Gerentes do Forum Esposendense

No passado dia 17 de Abril, em Assembleia Geral Extraordinária, foram eleitos os corpos sociais que dirigirão a Instituição até próxima Assembleia Geral Ordinária a realizar em Dezembro, p.f Ficaram assim constituídos:

Lista A

Mesa da Assembleia Geral
Presidente – João Migueis Ferreira da Silva

Vice-Presidente – José Gualdino Batista da Silva

1º Secretário – Fernando Marques Boaventura Rego

2º Secretário – Manuel Meira da Cruz

Conselho Fiscal

Presidente – José Manuel Melo Ferreira.

Secretário – António Eduardo Losa Faria

Relator – Armindo da Rocha Duarte

Direcção

Presidente – Alberto Francisco Barros Bermudes

Vice-Presidente – Juvenal Silva

Vice-Presidente – José Alberto Lima Costa e Silva

Secretário – Eduardo Jorge Santamarinha Loureiro

Tesoureiro – João Monteiro Ferreira Pérola

Vogal – António de Almeida Miquelino

Vogal – Judite Luisa T. Migueis Ferreira da Silva

Em Dezembro, p.f., termina o primeiro triénio de gestão pelo que, estatutariamente, terão de realizar-se eleições de corpos sociais para o segundo triénio.

O PS de Esposende em Eleições

Em eleições realizadas no passado dia 2 do corrente mês, concorreram duas listas aos órgãos concelhios de Esposende do PS.

Venceu a lista A, encabeçada por Juvenal Silva para a Mesa da

Assembleia Geral e por Gualdino Silva para a Comissão Política, por 49 votos contra 47 e 50 contra 46, respectivamente, em ambas com um voto branco e um nulo.

A lista derrotada apresentava

à frente da Mesa de Assembleia Geral Anselmo Pereira Fonseca e à frente de Comissão Política Francisco Xavier Maio Pereira de Sousa. Brevemente, a Comissão Política elegerá o seu Secretariado Coordenador da Secção.

Comissão das Festas da Vila já em actividade

A Comissão de Festas em honra da Senhora da Saúde e Soledade, designadas Festas da Vila, desenvolve já a sua actividade no sentido de elaborar um programa que dignifique as festividades deste ano, contando para isso com o apoio e colaboração do comércio e indústria local e de toda a população.

Desta comissão fazem parte, Abílio Loureiro, Torcato de Barros, João de Lemos, Manuel Ferreira, Adelino Vilas Boas, Manuel Miranda, Amélio Couto, Adolfo Zão, Manuel Costa, José Nunes, Álvaro Paquete, António Rego, Alfredo Barros e, ainda, o Dr. Albino Penteadado Neiva em representação da Câmara Municipal.

Feira do Livro na Escola Preparatória de Esposende

Numa organização da Escola Preparatória de Esposende, com o apoio e colaboração da Câmara Municipal, da Delegação Escolar, da Junta de Freguesia de Forjães e de algumas editoras e distribuidoras do Porto, está a decorrer, neste estabelecimento de ensino, mais uma Feira do Livro, iniciativa, sempre

louvável e de aplaudir e encorajar.

O certame, que abriu no dia 29 do passado mês de Abril, estará patente ao público até ao próximo dia 22 do corrente e poderá ser visitado todos os dias úteis, das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas e ainda aos domingos, das 15.00 às 18.00 horas.

Biblioteca Municipal muda de Instalações

A Biblioteca Municipal de Esposende suspendeu, por alguns dias, a sua actividade ao público, encerrando definitivamente nas instalações que lhe seviram até agora.

Está já a ser feita a transferência de todo o seu espólio para as novas instalações, localizadas na Casa do Arco. A data da inauguração oficial da nova biblioteca ainda não é conhecida, no entanto, podemos adiantar que será perto do fim do mês com a presença do Secretário de Estado da Cultura.

Reiniu a Assembleia Municipal

No dia 28 de Abril reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Esposende.

A extensa ordem de trabalhos foi totalmente cumprida, com a aprovação, por maioria, de todos os assuntos agendados.

Horário das missas em Esposende

Domingo 8 horas Misericórdia
" " 10 " Matriz
" " 12 " "
" " 19 " "

Sábado 18 e 19 horas Matriz (Inverno)
" 18,30 e 19,30 Matriz (Verão)
Semana 8 e 18 horas Matriz (Inverno)
Semana 8 e 19 horas Matriz (Verão)

A Atmosfera – O «Efeito de Estufa» e outros efeitos. – Os riscos e a prevenção.

• Planeta TERRA: uma estufa equilibrada para a Vida.

A Terra é o único planeta onde existe vida, que sabemos até agora. A vida existe aqui em harmonia com o ambiente de estufa, que este planeta na realidade é.

A energia calorífica é fornecida pelo Sol sob a forma de radiações de características (frequência, comprimento de onda), diversas, cuja parte visível, distinguível por cores (por exemplo no arco-íris ou por refração num prisma de vidro) é prolongada para além do vermelho pelas radiações infravermelhas (de menor frequência) e para além do violeta pelas radiações ultravioletas (de maior frequência).

A cobertura da «estufa Terra» é constituída pela atmosfera, a sua envoltura gasosa. O funcionamento da estufa resulta da interacção da energia radiante solar com a atmosfera e com o que existe na Terra, na superfície desta ou proveniente do seu interior (ver fig. 1).

A radiação solar chega à superfície da Terra atravessando a atmosfera. Uma parte (ca. 40%) é reflectida para o espaço pela própria atmosfera. Na alta atmosfera (designada estratosfera) é absorvida principalmente a radiação ultravioleta. Na baixa

O ambiente e o homem

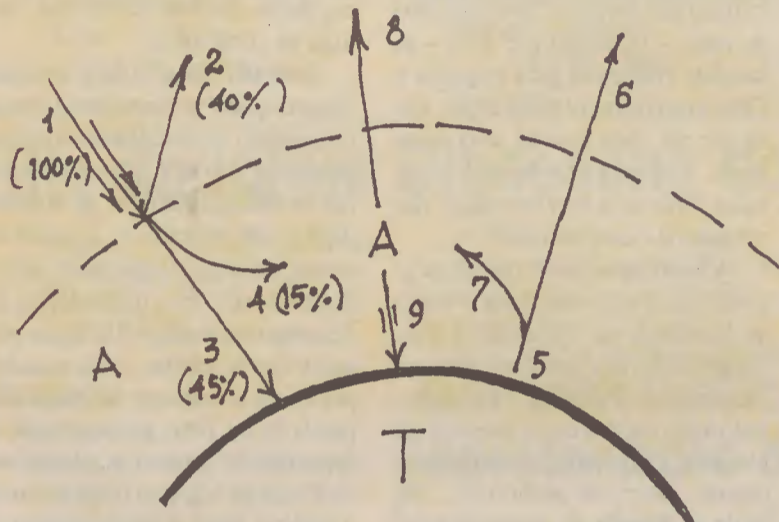
Por: Durval Serra*

atmosfera (designada por troposfera) as nuvens podem ter uma acção específica no equilíbrio térmico da estufa: ou aumentando a reflexão para o espaço (2 no esquema) ou aumentando a reirradiação para a superfície (9 no esquema), o que depende do seu tipo e da altura a que se formam. Cerca de 45% da energia solar chega à superfície da Terra, onde uma parte é absorvida; outra parte (5 no esquema) é reirradiada sob a forma de calor (ou seja, de radiações infravermelhas) para a atmosfera e para o espaço exterior. Da energia solar incidente cerca de 15% é absorvida pela atmosfera. A atmosfera, por seu turno, aquecida, emite calor uma parte para o espaço cósmico (8 no esquema) e outra parte para a superfície (9 no esquema). Esta última fracção de energia calorífica é actualmente objecto de especial preocupação: o seu crescimento determinará o recado «efeito de estufa», que originaria o que se designa por «aquecimento global do planeta».

Existe comprovação científica de que há milhares de anos um equilíbrio energético da Ter-

ra com a sua atmosfera se tem mantido, sendo portanto iguais (em termos médios para o planeta, como é evidente) os totais da energia recebida do Sol, (1 no es-

se acumulam contaminantes, aumentando 7 em detrimento de 6 então pode um aumento de 9 (no esquema) originar o aumento progressivo da temperatura do



T – Globo terrestre; A – Atmosfera; 1 – Energia Solar Incidente; 2 – Energia Solar reflectida pela atmosfera; 3 – Energia Solar que alcança a superfície; 4 – Energia Solar absorvida pela atmosfera; 5 – Calor (radiações infravermelhas) irradiado pela superfície; 6 – Parte desse calor irradiado para o espaço cósmico; 7 – Parte desse calor absorvido pela atmosfera; 8 – Calor reirradiado pela atmosfera para o espaço; 9 – Calor reirradiado pela atmosfera para a superfície da Terra.

queima) e da energia reirradiada para o exterior (2+6+8 no esquema).

Se porém – e aqui surge o problema – aumentar o poder absorvente da atmosfera, porque nesta

globo.

A origem da vida e a evolução dos seres vivos (portanto também a origem das espécies) estão necessariamente associadas a um condicionalismo muito complexo ligado à composição da atmosfera (gases e vapores), à filtração das radiações ultravioletas pela atmosfera e ao facto notável de existir uma massa

muito grande de água no estado líquido. Estas condições sobretudo determinam os parâmetros meteorológicos da «estufa Terra»: a temperatura, a humidade, a nebulosidade, a pluviosidade e ainda os tipos de radiações admitidas na troposfera.

A vida existe em equilíbrio nesta estufa. Talvez isto não seja tão inesperado já que se sabe, por contribuição de numerosas ciências, que precisamente a vida teve origem neste ambiente, se adaptou e com ele evoluiu. O ecossistema, ou seja, o ambiente natural na Terra é o resultado de um equilíbrio dinâmico, de que resultou ao longo de milhões de anos grandes variações nos parâmetros meteorológicos, sobretudo quando localmente consideradas. Como consequência dessas variações, certas formas de vida foram afectadas: algumas sobreviveram adaptando-se, outras pereceram, como foi o caso dos dinossauros, os maiores animais que viveram sobre a Terra, cuja causa da extinção em um período de tempo relativamente curto ainda constitui hoje um enigma.

* O Engenheiro Durval Serra é licenciado em engenharia química pela Faculdade de Engenharia do Porto, 45 anos de carreira profissional na indústria química, como químico de fabrico, director fabril, e director-geral.

Membro da Ordem dos Engenheiros e da Associação Americana de Química desde 1947. Actualmente exerce profissão liberal como consultor técnico-económico.

O Engenheiro Durval Serra tem-se dedicado com o maior empenho ao estudo da problemática da Segurança Industrial e do Ambiente.

Tem colaborado em várias revistas de Engenharia.

Crónica da Minha Rua

Cont. da 1ª pág.

granito também. Vai ser. E o calçário. Também será. E as árvores serão. Se viverem. E o rio será também. De várias cores. Limpo foi dos pais. Dos avós. De D. Sebastião. Amarelo, roxo, etc. será deles, com peixe. Foi dos pais. Foi dos avós. Foi dos Afonsinhos. Foi dos Romanos. Dos celtas. Agora é, é encarnado. Não gostam de vermelho. Mas respiram. Como, não se sabe. O ar sem árvores é mau. Respiram gás de escape. Gás de escapes de automóveis. Automóveis lentos. Rápidos. Rápidos e lentos parados. Frente à câmara. Na mar-

ginal, no Largo Rodrigues Sampaio. No passeio. No meio das obras. Em Secupira. Em Esposende. Que queimam gasolina. Bebem gasolina. Os «putos» da minha rua bebem água. Do rio. Salgada, de cor verde, castanha, cinza, mas vivem.??? E vão à escola. A escola mais velha do concelho. De Portugal. Das obras. E aprendem. E aprendem, e discutem. Futebol. E dizem mal. Muito mal. Os «putos» dizem muito mal. De tudo. Do futebol. Da câmara. Da Junta. Da GNR. Dos vizinhos. Dos amigos. Dos ex-amigos. Das mulheres dos

amigos. Dos sócios. De Esposende. Do tenente da capitania. Das ruas. Da fiscalização. Do comércio. Dos patrões. Da Câmara. Do treinador, dos jogadores. Da Câmara. Os «putos» gostam de dizer mal, na minha rua. Mas não envelhecem, na minha rua. São sempre «putos», na minha rua.

Existem miúdos na minha rua. Se me por possível e permitido, se os leitores gostarem, continuarei com estas crónicas relatando, ou pelo menos tentando, as atribulações dum «puto» da minha rua.

Esposende, Abril 92



Jornal «O Farol de Esposende» nº 33 de 14 de Maio 1992

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«LOCKENHAUS PORTUGUESA, TEXTEIS, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE»

N.º de matrícula 00375 N.º de identificação de pessoa colectiva 502 205 512

N.º de inscrição N.º 3 N.º e data da apresentação 03 – 13/04/92

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi nomeado gerente da sociedade em epígrafe GERHARD WILHELM LINDT, casado, residente em Kopenhagener Str. 5, 1000 Berlim 51, Alemanha.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 16 de Abril de 1992.

A CONSERVADORA DESTACADA,
a) Maria do Céu Neiva Portela

Concelho em notícia / Concelho em notícia / Concelho em notícia / Concelho em notícia / Concelho em notícia / Concelho em notícia

Belinho

António Veiga

C. S. J. B.

Apesar da crise directiva atravessada, que levou à demissão do vice-presidente A. Veiga e ameaças de outras, devido à contestação ao modo fortemente personalizado como o presidente prof. José Amorim dirigia esta associação, esta continua a mostrar sinais de actividade.

De entre as próximas realizações da Associação Centro Social Juventude de Belinho destacamos:

3 de Maio: inauguração do autocarro da Associação;

10 de Maio: jogos de futebol feminino;

31 de Maio: torneio de tiro aos pratos;

10 de Junho: cicloturismo.

Quadra Pascal em Belinho

As manifestações religiosas da Quadra Pascal destacam esta freguesia no concelho, devido ao seu carácter espectacular, tradicional, humano e artístico. Procissão de Passos, Visita Pascal e Procissão do Senhor aos Enfermos movimentam a freguesia. O espírito comunitário, o amor à terra e às tradições reavivam-se ano a ano.

A Procissão de Passos, ao percorrer os Calvários da encosta do Monte da Guia, é fascinante. Ainda o era mais há alguns anos antes das obras recentes. O sopé do monte ganhava cor, tingindo penedos e carreiros. Simbiose artística perfeita entre Homem e Natureza. Hoje ainda mantém esta espectacularidade. Contudo, perdeu um pouco da sua beleza e romantismo, visto a Procissão seguir pela estrada nova e as pessoas e figurantes não se espalharem tanto pelo monte.

A Visita Pascal é, além do seu significado próprio, uma grande jornada de convívio. Nos dois dias de visita – Domingo e 2ª feira – as famílias visitam-se para beijarem a Cruz, conviverem e petiscarem, visto que em cada casa há uma mesa posta. Nestes dias a freguesia fervilha. Nota-se a movimentação das pessoas de casa para casa.

A finalizar a quadra pascal surge a realização que ultrapassa e muito as fronteiras da freguesia: a Procissão do Senhor aos Enfermos, no Domingo de Pascoela. Dias antes, nos vários lugares da freguesia combinam-se os quadros, as formas dos tapetes, fazem-se peditórios... Na tarde de Sábado, os jovens percorrem os campos a colher flores. Levantam-se os arcos. Preparam-se as formas de madeira para os tapetes.

Distribuiu-se a areia fina pelo percurso da Procissão, para servir de base aos tapetes de flores.

A noite de Sábado para Domingo

é curta. Muitos não vão à cama. De madrugada aparece mais gente. Trata-se em grupos alegres e bem dispostos. Contam-se e recontam-se histórias das realizações passadas: das partidas entre os lugares e outros episódios mais divertidos.

No Domingo de manhã uma obra de arte popular é digna de admiração. Milhares de visitantes acotovelam-se para admirarem um outro pormenor; um ou outro quadro vivo.

Tem havido a preocupação de manter a magia da ligação do indivíduo à terra. Daí as flores, os ramos, os verdes, a areia... Em anos de poucas flores tingem-se serrim com anilinas de cores vivas.

Este ano cumpriu-se a tradição. Alguns quadros vivos com pessoas (e animais) representando somente passos da vida de Cristo (ao contrário do ano passado que se abastardaram com misturas de quadros de temas marianos) forma muito admirados como, p. ex., o da infância de Jesus na oficina de S. José ou a matança dos inocentes, representados por crianças no lugar de Outeiro. A parábola do filho pródigo junto à capela de Stº Amaro, o julgamento de Cristo no lugar de Outeiro e o da Ascensão junto à igreja paroquial foram muito apreciados por serem teatralizados.

Os foguetes estalejaram continuamente, lançados de locais bem escolhidos para as canas caírem longe. Para o ano há mais, assim o esperamos.

Recenseamento Eleitoral

Decorre, durante o mês de Maio, a actualização do Recenseamento Eleitoral para todos aqueles que completam 18 anos até ao dia 31 de Maio ou os que mudaram a sua residência. Assim, as pessoas que estão nestas condições, devem contactar a Junta de Freguesia da sua área que, geralmente, tem estabelecido um horário especial para o efeito.

De referir que o recenseamento é obrigatório e, para determinados efeitos, é suficiente a amostragem do cartão de Eleitor para atestar a residência.

Jornal «O Farol de Esposende» nº 33 de 14 de Maio de 1992

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

ANÚNCIO

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução ordinária, pendentes na segunda secção de processos da Secretaria, movida pelo Banco Fonsecas & Burnay, a Utilmóvel, Sociedade de Representações, Lda^a, com sede na Rua de Stº Amaro, nº 17 – A Lisboa, e, a DIAS FERREIRA, & C^a, LDA^a, com sede na Rua de S. João, Fão, Esposende correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior aos dos éditos, reclamarem, querendo os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados, sobre os quais tenham garantia real, que a seguir se indicam.

Esposende, 9 de Abril de 1992.

A JUIZ DE DIREITO,

a) – RAQUEL MARIA CARVALHO RÊGO DA SILVA.

O ESCRITURÁRIO,

a) – RAÚL ALVES DE MATOS FERREIRA

Jornal «O Farol de Esposende» nº 33 de 14 de Maio de 1992

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas cinquenta e uma, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e quarenta e dois–D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, MANUEL AVELINO MIRANDA PEREIRA e mulher MARIA ETELVINA MACHADO DE BARROS PEREIRA, casada sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que, são proprietários, com exclusão de outrém, do seguinte prédio.

Prédio rústico composto por CULTURA DE REGADIO E NOGUEIRA, com a área de mil trezentos e quarenta e três metros quadrados, situado no lugar de Santo Amaro, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com

David Pereira Ledo, do Sul com Manuel Passos Alves Sampaio, e dos restantes lados com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1276, com o valor patrimonial de oito mil trezentos e sessenta e dois escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que os justificantes não possuem título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu

próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio designadamente pagando os respectivos impostos e cultivando-o.

É assim tal posse pacífica, pública, contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, dez de Abril de mil novecentos e noventa e dois.

CONTA:

Registada sob o nº 3499

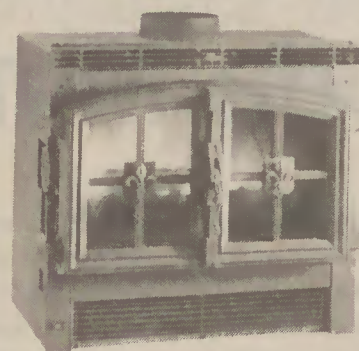
O Ajudante,
ass. ileg.)

Vende-se

Terreno de cultivo hortícola (Cortelho) em Belinho c/ a área de 1950 m²

Aceitam-se propostas

Contactar pelo telef. (058) 871430 (S. Romão do Nelva)



deville

o calor da vida

Representante oficial para o concelho de Esposende

CASA BRAGA, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Rua 1º de Dezembro, 55

Telefs. { Estabelec. 961494 - Armz. 961004
Escritório 964516

4740 ESPOSENDE

Esposendenses de hoje

A revista FORTUNA, em seu nº 2, de Maio corrente, com assinatura de Maria Manuel Serina e fotografias de Victor Machado, publica um artigo com o título «A operação plástica da Cires» com sub-título «Bayão Horta, Isobe e António Miquelino comandam uma fábrica que se modernizou para enfrentar o mercado espanhol».

A Cires-Companhia Portuguesa de Resinas Sintéticas, S.A., foi a primeira «joint-venture» de japoneses instalada em Portugal — aliás, a primeira na Europa do pós-guerra. Constituída, em 1960, entre a Shin-Etsu e a Mitsui pelo lado japonês e a U.E.P., Empresa Industrial do Freixo, B.P.A. e B.P.S.M. pelo lado português, tirando partido dos excessos de energia então existentes em Portugal pelas novas barragens do Douro, foi sempre considerada pelos japoneses como a única «joint-venture» que em Portugal dava lucros e distribuía dividendos.

Com a adesão de Portugal à C.E.E., nova estratégia se impunha. Citando a revista FORTUNA, «quando António Miquelino chegou

à Cires, em 1986, encontrou um conselho de administração «onde ninguém se entendia». E, continuando a citar, «estávamos conscientes de que os novos desafios não se ganhavam facilmente, diz António Miquelino, 51 anos, administrador-delegado pela Mitsui. Era necessário consolidar a posição da empresa em Portugal e prepará-la para estender a sua influência a novos mercados. Tornar a Cires competitiva era o lema.

O primeiro passo era aumentar a capacidade produtiva e reduzir os custos, só depois disso poderíamos pensar em estabelecer ligações internacionais para fazer frente às multinacionais que ameaçavam a nossa quota em Portugal e dificultavam a nossa entrada em Espanha», diz António Miquelino.

A Cires na conquista da Europa com estratégia delineada por António Miquelino, ao lado de Ricardo Bayão Horta e Nobuyoshi Isobe.

António Miquelino é natural de Esposende, sócio fundador e vogal da direcção do Forum Esposendense.

Agenda Cultural

A agenda elaborada pelos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Esposende regista para o mês de Maio as seguintes actividades:

Na primeira semana realizou-se o programa promovido pela Associação de Especialistas da Força Aérea, marcado para Abril, mas, por incompatibilidade com o programa de «Esposende Nas Rotas do Mundo» adiado para esta data;

7 e 8 de Maio

«A Criança e o seu Mundo Literário»

Programa Recreativo-Cultural da autoria da escritora Odette de Saint-Maurice e colaboração musical de Vicente do Nascimento.

Biblioteca Municipal

10.30 e 14.30 horas

9 a 31 de Maio

Exposição:



«O Museu da Música Regional Portuguesa»

Biblioteca Municipal

16 de Maio

Concerto:

«Coral e Orquestra Típica de Rio Maior»

Salão Paroquial de Esposende

21.30 horas

Dia da Igreja Diocesana de Braga

Realiza-se no próximo dia 24 de Maio, no Sameiro, o dia da Igreja Diocesana de Braga, sob o lema **És Igreja**. Participa. O programa é o seguinte:

Programa

8.30 — Chegada

9.30 — Início com acolhimento aos participantes

10.00 — Oração inicial

10.15 — Teologia da Igreja local, pelo Director da Faculdade de Teologia — Braga, Doutor Pio Gonçalves A. Sousa.

10.45 — Intervalo
11.00 — Painel sobre a Igreja local que somos, pelas diversas Vigararias.
13.00 — Almoço partilhado
14.30 — Tarde Recreativa, com a participação dos arceprestados, movimentos apostólicos, etc.
16.30 — Eucaristia de encerramento
18.00 — Apresentação do Programa Pastoral 92/93
8.30 — Saudação final e encerramento

Apresentação do Livro o Arquivo e as origens da Santa Casa da Misericórdia de Fão

25 de Abril de 1992

— Biblioteca Municipal de Esposende

O concelho de Esposende dá mais um importante passo na divulgação do seu Património Histórico.

Em boa hora e após a publicação durante alguns números do Boletim Cultural de Esposende, a Santa Casa da Misericórdia de Fão editou em volume próprio a sua história e, podemos dizer com segurança, a mais documentada Monografia de Fão.

Diz-se na introdução desta obra que um investigador poliédrico da documentação histórica, facilmente se deixa absorver pelo meio ambiente do passado e retratado nas fontes escritas, de forma incoerente e muitas vezes indirecta.

ALBERTO ANTUNES DE ABREU é licenciado em História pela Faculdade de Letras do Porto, frequência do curso de Economia e Sociologia da Universidade Nova de Lisboa, Pós-Graduado em Ciências Documentais pela Universidade do Porto.

É Fundador do Centro de Estudos Regionais de Viana do Castelo e Membro da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho, e Delegado Distrital da Sociedade Histórica de Independência Nacional.

Participou em vários Congressos e Seminários onde proferiu importantes comunicações de âmbito histórico-social. É Autor de inúmeros trabalhos de investigação de entre os quais salientamos VILA COVA A TERRA E O HOMEM, O CASTELO DE SANTIAGO DA BARRA EM VIANA DO CASTELO, FORMAS DE COMPORTAMENTO SEXUAL EM PORTUGAL NO SÉC. XVI, MONUMENTOS MEDIEVAIS DE VIANA DO CASTELO, ORIGENS DA ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA, A PESCA E OS PESCADORES DE VIANA DO CASTELO DA IDADE MÉDIA ATÉ MEADOS DO SÉC. XX, ETC.

Presentemente é Professor do Ensino Secundário, lecciona no Centro Diocesano de Cultura e é responsável pelo Serviço de Documentação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

A obra agora apresentada constitui o mais importante e pormenorizado estudo sobre um Arquivo de uma Instituição do concelho de Esposende e o seu lançamento ocorreu no dia 25 de Abril na Biblioteca Municipal de Esposende.

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

Certifico, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas quarenta e sete e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e quatro-C, de "Escrituras Diversas" ALBERTINO LOPES FERNANDES DO MONTE e mulher MARIA ALICE FARIA DE CARVALHO, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residentes na Avenida da Praia, declararam.

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém de um prédio rústico, que consta de horta, no sítio da Scixopa na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil cento e noventa metros quadra-

dos, a confrontar do norte com António Fernandes Ferreira, sul Augusto Teixeira Miranda, nascente com o mesmo Augusto Teixeira Miranda, poente com Damião Gonçalves Agra, e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 2.073, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com o valor patrimonial de cinquenta e quatro mil quatrocentos e setenta e seis escudos, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com o conhecimento de toda a gente sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o

de boa fé, pacífica, pública e continuamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, há mais de vinte anos, adquiriram o prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos quatro de Maio de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) *Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

Conferida e registada sob o nº 1.725



(Farol de Esposende Nº 33 de 14-5-92)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA AUTO-CONSTRUÇÃO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICA, que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de TRINTA DIAS, contados do presente aviso, para venda de lotes de terreno para auto-construção, na freguesia de Forjães, nos termos de deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião de 9 de Abril do corrente ano e de harmonia com as seguintes condições constantes do respectivo programa de concurso.

I - CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO AO CONCURSO

1 - Podem candidatar-se, numa primeira fase, todos os cidadãos naturais de/ou residentes na freguesia onde se localizam os lotes, e numa segunda fase, todos os cidadãos residentes no concelho de Esposende, que reunam cumulativamente as seguintes condições:

1.1 - Capacidade eleitoral através da inscrição no recenseamento da freguesia, com agregado familiar constituído;

1.2 - Rendimento anual do agregado familiar, no ano de 19-91, não superior a 1 852 600\$00 ou o rendimento per/capita dos membros do referido agregado não ultrapassar 420 000\$00/ano.

1.3 - Não possuir habitação própria;

2. A prova de naturalidade, residência e de capacidade eleitoral, é feita em princípio, pela exibição do cartão de eleitor, confirmadas pela respectiva Junta de Freguesia;

3. Entende-se por AGREGADO FAMILIAR, o conjunto de pessoas que vivem com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade ou adopção;

3.1 - A composição do agregado familiar será confirmada pela respectiva Junta de Freguesia;

4. - Como rendimento do agregado familiar, considera-se o conjunto do valor do vencimento, salários ou subvenções ilíquidas do concorrente e das pessoas do seu agregado, bem como quaisquer rendimentos de carácter eventual, exceptuando-se unicamente o abono de família.

4.1 - A prova de rendimentos será feita, em princípio, por de-

claração autêntica da entidade patronal e declaração de Reparação de Finanças relativamente a outros rendimentos;

II - INSCRIÇÕES

5. - As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal;

6. - Publicação de listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, quinze dias após o último dia do prazo para a inscrição, uma para a primeira fase outra para a segunda fase;

6.1 - Estas listas serão afixadas na Câmara Municipal e Junta de Freguesia respectiva, sendo dada publicidade da sua afixação num dos Jornais mais lidos na área do Município;

7. - Conversão das listas provisórias em definitivas, se no prazo de dez dias, contados da publicação das listas referidas no número anterior, não fôr apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados;

7.1. - No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal, no prazo de quinze dias;

III - HASTA PÚBLICA

8. - As hastas públicas realizar-se-ão nos dias e horas a indicar oportunamente, e nelas só poderão participar os concorrentes, consoante tenham sido admitidos á primeira ou á segunda fase do concurso;

9. - Abrir-se-á licitação, com base no valor fixado para cada lote, sendo dada preferência á maior oferta;

9.1. - As áreas e o preço base de cada lote constam do aviso anunciador das hastas públicas;

9.2. - Em qualquer das fases;

9.2.1 - Não serão permitidos lances inferiores a 10.000\$00;

9.3 - O licitante que arrematar um lote, depositará 10% do valor do mesmo, na tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal, no caso do não cumprimento dos prazos para pagamento do valor restante do lote;

9.3.1. - Deverá ainda ser liquidado 6% do valor arrematado, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto de Selo;

9.3.2. - O valor restante do lote deverá ser liquidado nos seguintes prazos: 20% no prazo de

NOVENTA DIAS, contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de CENTO E CINQUENTA DIAS contados a partir da mesma comunicação; 20% no prazo de DUZENTOS E DEZ DIAS contados a partir da mesma comunicação; e 30% no prazo de DUZENTOS E SETENTA DIAS, contados a partir da mesma comunicação da adjudicação;

IV - DISPOSIÇÕES FINAIS

10. - No caso de haver desistência de concorrentes na primeira fase ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem ainda lotes de terreno ainda por arrematar, proceder-se-á a segunda hasta pública, com os concorrentes á segunda fase;

11. - O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação;

12. - O comprador fica obrigado a iniciar a construção no prazo máximo de DOIS ANOS, a partir da data da adjudicação e a tê-la concluída no prazo de TRÊS ANOS, salvo motivo de força maior, aceite pela Câmara Municipal;

13. - O projecto-tipo da construção será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal, ficando a licença isenta das respectivas taxas;

14. - A alienação dos terrenos e habitação, só poderá ter lugar cinco anos após as data da escritura e nos termos da legislação aplicável;

15. - O não cumprimento dos prazos ou das condicionantes atrás referidas, fará reverter para a Câmara Municipal a totalidade do lote, independentemente das benfeitorias, sem direito a qualquer indemnização, reserva esta que deve ser objecto de registo na Conservatória do Registo Predial;

16. - Em tudo o que estiver omissis ou dúbio, o executivo decidirá irrevogavelmente e sem recurso;

Para constare devidos efeitos se pública o presente aviso que vai ser afixado nos lugares públicos do costume;

Esposende e Paços do Município, 27 de Abril de 1992

O Presidente da Câmara
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Farol de Esposende Nº 33 de 14-5-92)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas trinta e sete e seguintes, do livro de notas deste cartório número cinquenta e quatro-B, de Escrituras Diversas, JOÃO LEITÃO DE FARIA E VINHA e mulher MARIA HELENA DA CRUZ SÁ PEREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele desta vila de Esposende, e nela residentes na Rua Narciso Ferreira e ela da freguesia de Miragaia, do concelho do Porto, e ERNESTO JOAQUIM LEITÃO DE FARIA E VINHA e mulher MARIA CÂNDIDA LOPES RODRIGUES FERREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural desta vila e ela da freguesia de Marinhas, deste concelho, ambos residentes no lugar da Estrada, na freguesia de Antas, também deste concelho, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores em comum, com exclusão de outrém de um prédio rústico, que consta de cultura, no sítio da Lagoa, na freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com Rufino Morgado Viana, nascente com João Vilas Boas Gonçalves Neto, poente com Estrada Nacional número treze não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva, em nome dos justificantes maridos, sob o artigo 407, com o valor patrimonial de trinta e quatro mil quinhentos e vinte e oito escudos, e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com o conhecimento de toda a gente sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé pacífica, pública e continuamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, há mais de vinte anos, adquiriram o prédio por usucapião, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e um de Abril de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº. 1.575

Vende-se

Terreno para construção 700m², em Cedovém - Apúlia a Nascente da Estrada.

Contactar por telefone 961765

Esposende

Idalina Gomes de Carvalho, residente em Cedovém - Apúlia, declara para todos os efeitos legais que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas por sua filha Jesofina Carvalho da Cunha, por Mercadorias fornecidas para o Bar Cereia do Atlântico, sito em Cedovém Apúlia.

(Jornal «O Farol de Esposende» Nº 33 de 14 / Maio/92)

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas cinquenta e três, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento e quarenta e dois—D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, MANUEL FERNANDO MIRANDA PEREIRA e mulher ILDA MARIA DE SOUSA OLIVEIRA MIRANDA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, onde residem no lugar de Santo Amaro, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que, são proprietários, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico composto por CULTURA DE REGADIO E FRUTEIRAS, com a área de mil cento e sessenta e oito metros quadrados, no sítio do Eirado, lugar de Santo Amaro, freguesia de Esposende, a confrontar do Norte com Manuel Meira Torres, do Sul

com caminho, do Nascente com Maria Olívia Miranda Pereira e do Poente com Manuel Augusto Miranda Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, omissos à respectiva matriz, mas para cuja inscrição foi já apresentada a declaração na Repartição de Finanças do concelho de Esposende, pelo justificante marido, em seis do corrente, cujo duplicado arquivo, a que atribuem o valor de CEM MIL ESCUDOS.

Que os justificantes não possuem título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu

próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio designadamente pagando os respectivos impostos e cultivando-o.

É assim tal posse pacífica, pública, contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito a registo vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, dez de Abril de mil novecentos e noventa e dois.

*O AJUDANTE,
A. Ilegível*

CONTA:
Registada sob o nº 3.500

(Jornal «O Farol de Esposende» Nº 33 de 14 / Maio/92)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas trinta e sete e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e quatro—C, de Escrituras Diversas, MARIA FERNANDA FARINHAS DA SILVA, solteira, maior, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residente no lugar de Cedovém, declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de Casa com um pavimento, com logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e três metros quadrados e o logradouro com trezentos e oitenta metros quadrados, no lugar de Cedovém, na freguesia de Apúlia, deste concelho, a confrontar do norte com caminho bem como do sul, do nascente com Estrada e do poente com Manuel Reina, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1.476, em nome da justificante, com o valor patrimonial de setenta e sete mil cento e doze escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem

mantido na posse e fruição do mesmo prédio, habitando-o cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacífica, pública e continuamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, adquiriu o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e sete de Abril de mil novecentos e noventa e dois.

*A 2ª Ajudante
a) Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa*

CONTA:
Conferida e registada sob o nº 1.652

ZENDINFORMÁTICA

- * Apoio à Gestão Empresarial
- * Contabilidade
- * Salários
- * Fiscalidade

Zendinformática, Informática e Contabilidade, Lda

Urb. A. Zão - Bloco 3 — Porta 4, 1º Dt

Telefone / Fax: 962883

Esposende

Continuação da Página Desportiva

Últimos Resultados

Nacional da II Divisão - Zona Norte Seniores Femininas - I Fase

Esposende, 16 Salreu, 12

II Fase

Salreu, 14 Esposende, 17

IV Torneio Internacional de Torrellano

Elche/ Espanha

Infantis Femininas

ASPE (Espanha), 0 Esposende, 15
Torrellano, " 9 Esposende, 10
Elche, " 10, Esposende, 6
Orihuela, " 7 Esposende, 11
2º Lugar - Esposende

Juvenis Femininas

Orihuela, 17 Esposende, 19
Almeida Garrett, 18 Esposende, 9
Elche, 19 Esposende, 10
Crevillente, 9 Esposende, 19
5º Lugar - Esposende

X Torneio Internacional Costa Azul Alcochete

Páscoa/92

Infantis Femininas

Samora Correia, 15 Esposende, 4
D. Montijo, 9 Esposende, 6
U. D. Leiria, 6 Esposende, 5
Alcobendas (Espanha), 10 Esposende, 1

U.D. Leiria, 1 Esposende, 15

Juvenis Femininas

Malev (Hungria), 11 Esposende, 5
Brandoa, 3 Esposende, 30
Q. Princesa, 9 Esposende, 4
Salvaterrense, 12 Esposende, 17
Lagoa, 15 Esposende, 0

Esperanças Femininas

U.D. Leiria, 9 Esposende, 11
Espinho, 10 Esposende, 16
U. D. Leiria, 13 Esposende, 13
Espinho, 9 Esposende, 6
1º Lugar - Esposende

Juvenis Masculinos

J. do Lis (Leiria), 23 Esposende, 18
Setúbal, 20 Esposende, 16
Fafe, 17 Esposende, 18
Gasteiz (Espanha), 12 Esposende, 8
Espinho, 20 Esposende, 21
D. do Montijo, 15 Esposende, 0

Campeonato Regional

A.A. Braga

Fase Final

Juvenis Masculinos

Braga, 24 Esposende, 23
D.F. Holanda, 36 Esposende, 15
Esposende, 14 B.C., 17

Nota: Os atletas esposendenses Luís Pereira e Bartolomeu Cepa integraram a selecção de Juvenis da A.A. de Braga.

Campeonato Escolar

A.A. Braga

Iniciados Masculinos

E.S. de Palmeira, 12 E.S. de Esposende, 10

Esposende, 17 E.S. de Palmeira, 14

Campeonato Regional

A.A. do Porto

Infantis Femininas

C. Andebol Gaia, 1 Esposende, 11
Esposende, 11 Sobreira, 7

Iniciadas Femininas

Santa Joana (Ermesinde), 17 Esposende B, 2
Esposende, 5 Canelas, 9

Atletismo

VIII Meia Maratona Internacional do Cávado

Conforme noticiamos, teve lugar em 5 de Abril, nas ruas e estradas das vilas de Esposende, Fão e Apúlia, a VIII Meia Maratona Internacional do Cávado, uma organização da Câmara Municipal de Esposende. Tratou-se de mais um êxito, merecendo os organizadores os nossos parabéns. Esta é, sem dúvida, a maior prova do género realizada no norte do país e deve ser acarinhada e cada vez mais melhorada.

Classificações

Seniores Masculinos

1 - José Figueiredo, Clube Academ. Viseu, 1.04.47; 2 - Fernando Santos, Sport. Com. Salgueiros, 1.04.47; 3 - António Rodrigues, Núcleo Desport. Silva, 1.05.00; 25 - Eduardo Pinheiro, A CARF - Forjães, 1.18.03; 38 - Amândio Dias, A CARF - Forjães, 1.22.44; 39 - José H. Brito, A CARF - Forjães, 1.22.45; 40 - Antero Portela, A CARF - Forjães, 1.23.02; 43 - A. Fernando Silva, A.D.E., 1.23.55; 46 - José Valverde, A.D.E., 1.24.35

Colectiva

1 Armede 16 pontos; 2 Sport. Com.

TRANSCÁVADO / 92

Numa organização do Motor Clube de Barcelos realiza-se nos próximos dias 15, 16 e 17 de Maio este 3º passeio turístico todo-o-terreno.

PROGRAMA

Dia 15 (Sexta-Feira)

18.00h - Abertura do Secretariado, no Quartel dos B.V. de Barcelos.

21.00h - Porto de Honra, aos participantes.

21.30h - Etapa nocturna (Barcelos/Barcelos) - Facultativa.

Dia 16 (Sábado)

08.00h - Etapa Barcelos / Gerês / Braga.

13.00h - Almoço volante.

21.00h - Arraial minhoto.

Dia 17 (Domingo)

10.00h - Etapa - Braga / Barcelos.

13.00 - Almoço de encerramento com entrega de prémios a todos os participantes.

Salgueiros 53 pontos; 3 Bombeiros Vol. Caminha 81 pontos; 4 União Grundig 97 pontos; 5 Acarf 102 pontos

Seniores Femininas

1 - Manuela Machado, Sporting Clube Braga, 1.12.07; 2 - Conceição Ferreira, Sporting Clube Braga, 1.14.14; 3 - Felicidade Sena, Sporting Clube Braga 1.14.24; 10 - Sandra Capitão, A. D.E. 1.55.43

Colectiva

1º S.C. de Braga 6 pontos

Juvenis Masculinos

1 José Nogueira, Atletismo Club Braga, 1.10.22; 2 Carlos Soutinho, Liberdade F.C., 1.12.12; 3 Hugo Romano, Os Catalinos Penafiel, 1.12.41

Veteranos

Escalão I

1 - António Brito, Armede, 1.13.08; 2 - José Alfredo Ribeiro, Individual, 1.14.02; 3 - João Rodrigues, Bombeir. Vol. Barcelos, 1.14.46; 8 - E. Jorge Loureiro, A.D.E., 1.23.47; 23 - Fernando Lopes, A.D.E., 1.37.51

Escalão II

1 Albino Freitas, Soc. Recrea. Cepanense, 1.16.08; 2 Fernando Lima, Núcleo Sp. Vila Conde, 1.22.21; 3 João Costa, Assoc. Desp. Esposende, 1.22.47

Escalão III

1 Oscar Loureiro, Sporting C. S. Victor, 1.15.10; 2 Antolin Rodrigues Gomes, Real Club Celta Vigo, 1.24.22; 3 Ilídio Santos, Caldas S. Jorge Sp. Cl., 1.30.31

Escalão IV

1 José Carvalho, União Grundig, 1.20.14; 2 Manuel Vasconcelos, Futebol Clube Vizela, 1.22.49; 3 Henrique Oliveira, Sporting C.S. Victor, 1.27.11

Canoagem

Campeonato

Nacional de Fundo

C.N. de Fão,

Medalha de Bronze

Foi no passado mês de Abril, nas águas de Mondego, em Coimbra, que teve lugar o Campeonato Nacional de Fundo, na modalidade de Canoagem e no qual participaram atletas do Clube Náutico de Fão e do G.C.D. e R. de Gemeses.

Todos tiveram um comportamento meritório, sendo de realçar o brilhante 3º lugar, por equipas, conseguido pelo C.N. de Fão que, deste modo, conquistou, com honra, a medalha de bronze destes campeonatos.

A seguir fornecemos as principais classificações dos representantes do concelho de Esposende.

Masculinos

K1 - Cadetes

3º José Pedra, C. N. Fão
27º Manuel Lomba, G.C.D.R. Gemeses.

Neste escalão participaram 72

atletas.

K1 - Infantis

17º Porfírio Santil, G.C.D.R. Gemeses

26º Jorge Monte, G.C.D.R. Gemeses

Nesta prova participaram 54 atletas.

C1 - Seniores

2º João Araújo, C.N. de Fão

K1 - Seniores

8º Belmiro Penetra, C.N. Fão

Femininas

K1D - Infantis

3ª Sílvia Miranda, G.C.D.R. Gemeses

Nesta prova participaram 20 atletas.

K1D - Cadetes

12ª Amália Azevedo, G.C.D.R. Gemeses

15ª Lurdes Carvalho, G.C.D.R. Gemeses

Participaram 22 atletas.

Colectiva

3º C.N. de Fão, 847 pontos

16º G.C.D.R. Gemeses

Alinharam à partida 42 clubes nacionais.

CITROËN

Novas
Instalações



A CITROËN oferece-lhe uma área de exposição e venda.

Usufruindo de um atendimento personalizado, na companhia de pessoal altamente especializado que lhe prestará toda a assistência de que necessitar, poderá apreciar, no conforto destas amplas e agradáveis instalações, as últimas novidades da vasta gama de modelos CITROËN

Visite-nos! Estamos à sua espera.

BENJAMIM ARAÚJO

STAND VENDAS: Largo do Tribunal - 4750 ESPOSENDE - Telex (053) 96 22 73
ASSIST. TÉCNICA: Lugar do Monte - Vila Frescainha - 4750 BARCELOS - Telex (053) 81 36 03

Os Descobrimentos Portugueses – As inovações na arte de navegar e na ciência náutica

O grande poeta Fernando Pessoa escreveu em poesia inolvidável: «...O mar com fim será grego ou romano: O mar sem fim é português» (Em Mensagem).

Com mar com fim quer o poeta dizer o Mar Mediterrâneo; mar sem fim significa obviamente os Oceanos.

Os primeiros progressos da náutica na Europa resultaram das navegações, sobretudo com objectivos comerciais, nesse mar limitado (o Mediterrâneo), onde surgiram, se desenvolveram e decaíram civilizações de que a Europa conserva como património cultural, uma herança inestimável.

A configuração geográfica desse mar facilitava as comunicações dada a relativa

Os Inovadores

proximidade das costas, onde floresciam os principais centros comerciais e culturais.

A navegação fazia-se o mais das vezes à vista de terra. Mapas, ou melhor roteiros, foram preparados com base no conhecimento prático dos trajectos e dos ventos dominantes e dos resultados das estimativas das distâncias percorridas.

A necessidade não existia aí de meios mais exactos para uma tal navegação costeira. – Das ilhas atlânticas, portanto situadas já a ocidente de Gibraltar, apenas as Canárias foram conhecidas antes do século XV. Essas ilhas foram abordadas nos anos da centúria de 1300 por navegadores genoveses, depois por portugueses, catalães e mais tarde por castelhanos. É fácil compreender que esse primeiro contacto dos navegadores ge-

noveses e peninsulares terá sido facilitado por essas ilhas se situarem próximo da costa africana, daí que a navegação até elas não oferecesse problemas diferentes dos das navegações mediterrâneas ou das navegações costeiras na Europa ocidental até às Ilhas Britânicas, que já então começavam a ter um interesse comercial apreciável.

Antes do século XV já se sabia serem diferentes as dificuldades da navegação no ar alto, portanto sem referências costeiras.

A náutica fizera progressos muito importantes no Mediterrâneo com contributos valiosíssimos da experiência de mareantes árabes e certamente de outros países banhados pelo Oceano Índico. Esses progressos alicerçavam-se na prática repetida de centenas de anos, para

não falar de milénios.

A expansão ultramarina portuguesa, iniciada no tempo da direcção do Infante D. Henrique, que sempre se interessou mais pela expansão territorial no norte de África (em Marrocos), foi depois prosseguida com vigor e notável organização pelo príncipe D. João que veio a ser o rei D.

João II.

Cedo os navegadores atlânticos, portanto, principalmente os portugueses, pioneiros dessa navegação em mar aberto se aperceberam da necessidade de resolverem problemas novos, de cuja correcta solução dependia a realização dos seus propósitos: cada vez prosseguir mais para sul, todavia também assegurar a sua sobrevivência, ou seja a possibilidade de regressar.

D.S.
(Continua)

Farol de Esposende

Lista de Apoio

António Terra Fernandes Loureiro (Esposende)	1.500\$00
Dr. Armando Augusto de Barros (Gaia).....	3.400\$00
Artur dos Santos Ferreira (Gandra)	1.500\$00
Cândido Boaventura da Silva (Palmeira)	2.000\$00
César Augusto Teixeira (Braga)	2.000\$00
Domingues da Venda (Fonteboa)	1.500\$00
Eduardo Silva Soares (Marinhas).....	1.500\$00
Franklin Amorim (Lisboa)	2.000\$00
Franklin Casais (Paris)	2.000\$00
João Evangelista Santos Silva (Esposende)	1.200\$00
Joaquim Miranda Morgado (Apúlia)	3.000\$00
José Abreu Pilar (Esposende)	2.000\$00
José Saraiva Oliveira (Esposende)	1.500\$00
Luis Fernandes Viana (Porto)	2.000\$00
Manuel Boaventura Pereira da Silva (Lisboa)	2.000\$00
Manuel Rodrigues Calheiros (Marinhas)	1.500\$00
Maria Amélia Azevedo Boaventura (Palmeira)	1.200\$00
Maria Hedvigis Terra de Sá (Matosinhos)	1.500\$00
Mara Olinda Porfírio Evangelista Vasconcelos (Porto).....	2.000\$00
Novoa & Novoa, Lda (Esposende)	4.200\$00
Residencial Acrópole (Esposende)	3.000\$00

Faça do seu amigo, nosso amigo também!
Faça dele um assinante do jornal Farol de Esposende!

Agenda Municipal

Na sua reunião de 30 de Abril, a Câmara Municipal de Esposende, deliberou o seguinte:

– Aprovação do projecto e abertura de concurso para a construção de Escola Primária de Eira D'Ana – Palmeira do Faro.

– Aquisição de máquina limpa-praias (Grande), abertura de propostas.

– Aquisição de Placas toponímicas para Marinhas – Adjudicação.

– Nomeação de Júri para abertura de propostas para

aquisição de 3 máquinas limpa-praias (pequenas), composto pelos seguintes vereadores: Eng. Adelino Miranda Marques, Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva e Dr. João Paulo Morais de Castro Gomes.

Para ser semanal, maior e melhor

«Farol de Esposende»

precisa de 2.500 assinantes.,

Anuncie ;

faça já a sua

assinatura por apenas

1.200\$00 anuais

Pretendo Assinar o «Farol de Esposende»

Nome

RuaNº.....

Código Postal.....Localidade

País

Importância remetida – Em Cheque.....

Em dinheiro.....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro1.200\$00
Assinatura de apoio a Partir de1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de amigo interessado na assinatura

Porte Pago
Taxe Perçue
4740 Esposende

393
CASA DA CULTURA
R. CONDE AGROLONBO
4740 ESPOSENDE